

A IMPLANTAÇÃO DE IATF (INSEMINAÇÃO EM TEMPO FIXO) JUNTAMENTE DA IA (INSEMINAÇÃO TRADICIONAL) COMO MECANISMOS ALTERNATIVOS PARA O MANEJO REPRODUTIVO DE BOVINOS

CLIMENI, Bruno Santi Orsi

Discentes da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça / SP, FAMED/ FAEF

email: brunosanti_@hotmail.com

PICCININ. Adriana

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça / SP, FAMED/ FAEF

RESUMO

A presente revisão tem como objetivo discutir estratégias de manejo reprodutivo vacas utilizando-se programas de sincronização de estro ou de ovulação. Além disso, apresenta alternativas de manejo para elevar a eficiência reprodutiva em vacas de alta produção leiteira.

Palavra chave: Manejo Reprodutivo, IATF

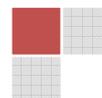
Tema Central: Medicina Veterinária

ABSTRACT

The present revision has as objective to argue strategies of reproductive handling cows using itself programs of synchronization of rutting or to ovular. Moreover, it presents handling alternatives to raise the reproductive efficiency in cows of high milk production.

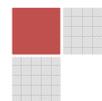
key word: Reproductive handling, IATF

1. INTRODUÇÃO



Independente do sistema, vacas leiteiras têm problemas sérios em relação à eficiência reprodutiva e esta se constitui em um dos fatores que mais influenciam o sucesso econômico do empreendimento. Para se ter um bom desempenho produtivo e reprodutivo, há a necessidade da redução do intervalo entre partos (IEP) através da inseminação ou monta natural (MN) de vacas e conseqüente gestação o mais cedo possível após o período voluntário de espera (PVE) no pós-parto. Devido a problemas cada vez mais freqüentes de detecção de cio e queda nas taxas de concepção (TC) em vacas leiteiras, o IEP tem sido cada vez mais prolongado. Tem-se notado ao longo dos anos que vacas, especialmente as de elevada produção leiteira, têm apresentado um aumento gradativo em problemas reprodutivos, aparentemente devido a causas multifatoriais (Lucy, 2001). Para tentar contornar estes problemas, estratégias de manejo reprodutivo devem se implementar, muitas vezes utilizando-se medidas mais extremas tais como inseminação artificial em tempo pré-determinado ou tempo fixo (IATF), sem a necessidade de observação de cio, ou mesmo transferência de embriões (TE). Entretanto, devido ao manejo concentrado e gastos adicionais com medicamentos e instalações, apesar de em geral apresentarem uma melhora na eficiência reprodutiva, deve-se avaliar o custo-benefício do emprego destas ferramentas antes de começar a utilizá-las em larga escala. Com a IATF, toda reprodução fica sob controle do produtor. Através desta técnica, as vacas tratadas são inseminadas com data marcada e sem a necessidade de observar cios. Dessa forma, o criador pode inseminar mais vacas em menos tempo, programar a inseminação e o nascimento dos bezerros, aumentar o número de bezerros de IA ao início da estação de nascimento e obter um melhor aproveitamento da mão-de-obra. A vantagem econômica da IATF é uma questão importante e vai depender do uso correto da técnica.

A inseminação artificial é sem dúvida, uma ferramenta extremamente importante no processo de melhoramento genético do rebanho. No entanto, uma das grandes limitações à sua expansão têm sido o custo e falhas associados ao trabalho de observação de cio por



longo período de tempo, e assim, fica prejudicada a performance reprodutiva do rebanho, o intervalo entre partos e a produção do rebanho (MALUF, 2002).

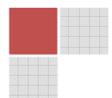
As perdas de cio aumentaram o número de dias improdutivos dos animais, o intervalo entre partos, e diminuem o número de bezerros nascidos. Ao observarem esses efeitos, muitos fazendeiros interromperam seus programas de inseminação artificial. Dessa forma, programas de inseminação em tempo fixo, sem a necessidade de detecção de cio, colaboram para o aumento da eficiência e do emprego dessa técnica (BARUSELLI, 2004).

O trabalho tem como objetivo apresentar estratégias de manejo reprodutivo enfatizando o uso da IATF bovinos visando ganhos na qualidade (genética) dos animais no rebanho, a máxima produtividade (número de animais nascidos) conseqüentemente maior lucratividade.

2. CONTEÚDO

Com as dificuldades existentes para a detecção de cio, vem-se desenvolvendo protocolos que sincronizam a ovulação pela aplicação de fármacos e possibilita o emprego da (Inseminação artificial em tempo fixo) IATF, independente da manifestação de cio. Tais protocolos possibilitam inseminar um grande número de animais em dias pré-determinados sem a necessidade de se implantar programas intensivos de detecção de cio.

A sincronização do cio é uma biotécnica reprodutiva que permite a concentração da inseminação e da parição em épocas desejáveis. A inseminação artificial é sem dúvida, uma ferramenta extremamente importante no processo de melhoramento genético do rebanho. Comparando com o uso da IA convencional, mostra também que a IATF só ajuda melhorar os índices, que ainda necessita do complemento da IA ou uso de touros de repasse para aproveitamento de retorno do cio, dos animais que não ficaram gestantes com a IATF. No entanto, uma das grandes limitações à sua expansão têm sido o custo e falhas associados ao trabalho de observação de cio por longo período de tempo, e assim,



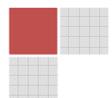
fica prejudicada a performance reprodutiva do rebanho, o intervalo entre partos e a produção do rebanho (MALUF, 2002).

As perdas de cio aumentaram o número de dias improdutivos dos animais, o intervalo entre partos, e diminuem o número de bezerros nascidos. Ao observarem esses efeitos, muitos fazendeiros interromperam seus programas de inseminação artificial. Dessa forma, programas de inseminação em tempo fixo, sem a necessidade de detecção de cio, colaboram para o aumento da eficiência e do emprego dessa técnica (BARUSELLI, 2004). A sincronização é uma ferramenta importante quando o objetivo é trabalhar com inseminação artificial em tempo fixo (IATF), pois se torna mais preciso o momento e o mecanismo da ovulação nos animais tratados, ou seja, pela aplicação de hormônios os quais possam promover um mecanismo de “feed-back” (gabarito) positivo para LH no momento final do crescimento folicular (MOREIRA, 2002). Estudos para avaliar diferentes protocolos a base de progesterona mostraram que tratamentos longos para regressão espontânea sincronizaram o estro. No entanto, esses tratamentos levam à formação de folículos dominantes de maior tamanho (persistentes) e de reduzida fertilidade. A baixa fertilidade é atribuída à maturação espontânea do ovócito presente no folículo persistente. Tratamentos que induzem a regressão do folículo persistente e levam à emergência de uma nova onda de crescimento folicular melhoram as taxas de prenhez (BÓ et al., 2004).

O tratamento com estrógeno e progestágeno tem sido cada vez mais empregado em programas de sincronização do estro em bovinos.

3. CONCLUSÃO

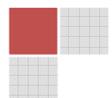
Com o emprego da IATF, conclui-se que, o número de vacas inseminadas num rebanho é maior no início da estação de monta, as vacas gestantes, dentro de no máximo 30 dias retornam ao cio, podendo ser inseminadas novamente, ou podem ser utilizados touros de repasse. Com isso foi possível minimizar o número de dias de inseminação. No



caso de usarmos touros de repasse, o inseminador poderá fazer seu serviço em até mesmo um único dia, diminuindo muito a mão-de-obra da propriedade. Pode ser observada uma diferença significativa nos resultados de prenhez, na obtenção de um bezerro/ano evidenciando o aumento da produtividade, sem perder de vista a lucratividade. O programa de desenvolvimento da IATF, que está direcionando os esforços do criador tanto para os ganhos qualitativos (genética) como para os quantitativos (número de animais nascidos).

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARUSELLI, P. S.; REIS, E. L.; MARQUES M. O. **Técnicas de manejo para aperfeiçoar a eficiência reprodutiva em fêmeas bos indicus**. Grupo de Estudo de Nutrição de Ruminantes – Departamento de Melhoramento e Nutrição Animal – FCA – FMVZ – Unesp Botucatu, São Paulo, 2004, p.18.
2. BÓ, G. A; MORENO, D.; CUTAIA, L.; BARUSELLI, P.S.; REIS, E.L. Manipulação hormonal do ciclo estral em doadoras e receptoras de embrião bovino. **Acta Scientiae Veterinariae**, v.32, p.1-22, 2004. Suplemento.
3. Lucy, M.C.. **Reproductive loss in high-producing dairy cattle: where will it end?** *J Dairy Sci*, v.84, p.1277-1293, 2001.
4. MALUF, D.Z., **Avaliação da reutilização de implantes contendo progestágenos para controle farmacológico do ciclo estral e da ovulação em vacas de corte**. Piracicaba, São Paulo – Brasil, 2002. 60p. Dissertação de Mestrado.



5. MOREIRA, R.J.C., **Uso do protocolo Crestar® em tratamentos utilizando benzoato de estradiol, PGF2 α , PMSG e GnRH para controle do ciclo estral e ovulação em vacas de corte.** Piracicaba, São Paulo - Brasil, 2002. 62p. Dissertação de Mestrado.

